

e-book

ESG para Micro e Pequenas Empresas:
Temas Emergentes 3
Governança e Compliance

SEBRAE

Sumário

1. Introdução	03
2. O que é governança?	06
3. O que é compliance?	08
4. Que ações devem ser trabalhos em uma política de governança	11
5. Como se aplica o Compliance na MPE?	15
6. Dicas para as MPEs em seus processos de governança.....	18
7. Conclusão	21



1. Introdução

Governança Corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo o relacionamento entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem co-

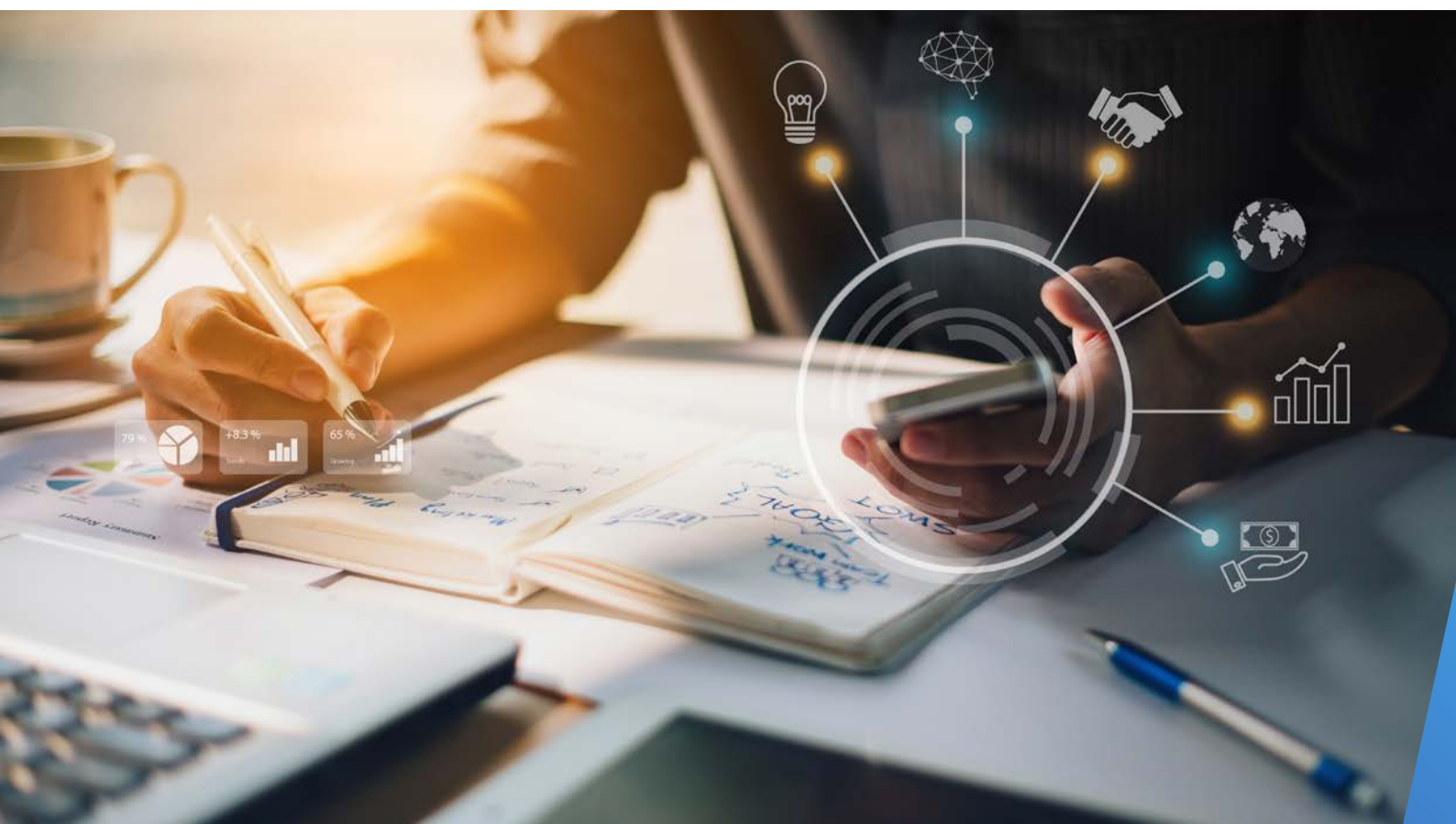
mum. Conhecer e/ou visitar as melhores práticas de Governança, realizando uma visão integrada com Gestão de Riscos e Compliance é fundamental para assegurar tanto a boa administração corporativa, quanto para inibir e tratar desvios e atos ilícitos cometidos por meio das estruturas das organizações.

Em breve apanhado, a expressão “Governança Corporativa” ganhou força no Brasil há quase três décadas, com a fundação, em 1995, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (inicialmente denominado Instituto Brasileiro de Conselhos de Administração), publicando sua primeira versão do Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa já no ano de 1999 (atualmente em sua 5ª edição), seguindo o exemplo da OCDE, que no mesmo ano publicou sua primeira versão dos Princípios de Governo das Sociedades do G20 e da OCDE.



Nesse sentido, as normas e procedimentos de Compliance são parte essencial de uma boa Governança Corporativa. As normas que envolvem o Compliance visam ainda garantir que a empresa e seus integrantes não pratiquem atos de corrupção, estes amplamente regulamentados pela legislação brasileira.

Nesse sentido, esse e-book traz temas emergentes de ESG e de sustentabilidade que estão sendo muito discutidos em diversas organizações, incluindo as micro e pequenas empresas. Vamos falar da governança que é um dos pilares mais importantes de uma agenda ESG nas empresas.





2. O que é governança?

A governança e o compliance são ativos de reputação e de gestão nas empresas. Ambas contribuem para dar sustentabilidade e competitividade às organizações, com vistas a uma forma de agir e gerenciar frente a padrões, regulamentos e normas técnicas, legais, trabalhistas e éticas da empresa.

Governança corporativa pode ser entendida como um sistema de normas e regulamentos de uma organização que contribuem com a gestão e o monitoramento das ações da empresa.

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), governança corporativa pode ser definida como o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo relações entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

Em relação às micros e pequenas empresas, a governança tem como características a concentração das decisões na mão de poucos administradores ou de uma única família, falta de profissionais qualificados e estrutura para implementar as regulamentações existentes.





3. O que é compliance?

A origem vem do verbo em inglês “comply” que significa obedecer a uma regra ou lei, fazer o que alguém lhe pede para fazer, fazer o que você tem que fazer ou é solicitado a fazer. Nesse sentido, compliance pode ser entendido como uma forma esperada de resposta de uma pessoa a uma determinada situação, seja ela uma lei, ordem ou solicitação de outro indivíduo.

No mundo dos negócios, o termo compliance sugere um conjunto de medidas e ações realizados pela administração da empresa para que todas as normas (internas e externas) estabelecidas para o negócio possam ser cum-

pridas, bem como para evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer dentro e fora da empresa.



O papel de compliance é o de garantir o bom funcionamento dos controles internos de uma empresa, diminuindo riscos e promovendo uma cultura ética de cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis a cada negócio. Pode-se dizer que o compliance faz parte de uma política de governança de uma instituição.

O compliance é um componente de integridade e conformidade dentro das empresas perante as leis, regulamentos, protocolos, padrões ou recomendações de determinado setor, códigos de conduta e órgãos regulatórios, reduzindo os riscos relacionados com fraudes e melhorando a reputação da organização frente ao mercado que tem exigido cada vez mais a adoção de condutas éticas e desenvolvam seu negócio de forma mais sustentável.

Sobre a importância destas empresas adotarem programas de compliance, trata-se de uma questão de sobrevivência e competitividade. Micro e pequenas empresas vendem seus produtos e serviços para grandes empresas, e estas costumam exigir um programa de conformidade de seus fornecedores (Due Diligence). Aquelas que não estão alinhadas à uma política de conformidade corre grandes riscos de perder espaço frente aos seus concorrentes.



4. Que ações devem ser trabalhadas em uma política de governança

Em uma política de governança para as micro e pequenas empresas, algumas questões devem ser adotadas e trabalhadas pelos empresários com vistas a diminuir riscos e ter uma boa gestão do negócio como um todo.

Vamos falar de alguns deles:

- A adoção de políticas e práticas direcionadas para o controle da companhia: A governança passa pela adoção de medidas e práticas de controle gerencial na empresa.



A lógica é de que tudo deve estar formalizado e com as pessoas conscientes da política da empresa e a forma de funcionamento de setores ou departamentos.

- O comportamento e política institucional em relação às práticas anticorrupção, lavagem de dinheiro, trabalho escravo, dentre outras: Ponto importante para uma política de governança corporativa. A relação com práticas de anticorrupção e direitos humanos, por exemplo, são pontos muito relevantes para as empresas e para a sociedade como um todo. Todos os funcionários devem ter clareza dos valores e diretrizes da empresa em relação a estes temas sensíveis.

- A política de remuneração dos gestores e funcionários: ter uma política de remuneração dos gestores e funcionários baseado em indicadores técnicos e de formação, bem como, pela importância do cargo em questão; torna o processo mais transparente e gera menos conflitos na organização.
- Os valores, a postura moral e ética nos negócios: A comunicação dos valores e da ética nos negócios é imperativo em uma empresa séria, responsável e qualificada. Isso não apenas para funcionários, mas para toda a sociedade em geral.
- Valorização da transparência, equidade e prestação de contas: Ser transparente é um quesito fundamental de governança em qualquer empresa ou organização.
- A elaboração e execução de uma boa política de compliance: Como já foi dito, a política de compliance é uma ação de governança muito importante para as empresas.
- Elaborar e adotar um código de conduta: Elaborar um código de conduta da empresa é uma ação de governança. Nesse código, a empresa estabelece as diretrizes e relações com os funcionários, fornecedores e órgãos públicos, por exemplo.

- **Gestão financeira e administração do negócio:** Ter governança é ter uma boa gestão financeira e administração de seu negócio. Por isso, é importante ter controles e processos definidos para a gestão como um todo. Ter uma contabilidade em dia, juntamente com as obrigações fiscais e tributárias é fundamental em uma empresa.
- **Respeito às leis trabalhistas, saúde e segurança do trabalho:** Outro ponto importante em uma estratégia de governança é o respeito às leis trabalhistas, bem como, ações práticas de saúde e segurança no trabalho.





5. Como se aplica o Compliance na MPE?

Compliance não é uma teoria. É uma ação de gestão responsável e necessária a toda e qualquer empresa, pois traz o princípio da transparência e da credibilidade. Nesse sentido, o comprometimento dos donos do empreendimento é fundamental, sem isso nenhuma ação de compliance será internalizada na cultura da pequena empresa.

Para essa ação é necessário ter um profissional ou um grupo responsável por cuidar desta área. Muitas MPEs têm dificuldades financeiras para contratação de um

profissional específico. Então, o que pode ser feito é definir como atribuição de algum profissional da empresa em nível gerencial para cuidar especificamente destes processos, a partir do perfil, do interesse e da boa relação com todos os funcionários.

Na prática, a primeira coisa a ser feita é essa: ter alguém responsável pela compliance internamente. Posteriormente, sugere-se o mapeamento de riscos na empresa, identificando áreas críticas em conformidade com as leis ou órgãos reguladores. Aí é trabalho: Implantar processos e rotinas que precisam ser transformados para garantir uma boa política de compliance.



Para que a empresa tenha eficiência no compliance, algumas ações são importantes:

- Tem uma frase que é “só se educa pelo exemplo”. Nesse sentido, o comprometimento dos sócios e lideranças é motivação central para toda a empresa.
- Elaboração do código de ética ou de conduta: orientação que servirá de guia para todos os funcionários, orientando qual a postura desejada pela empresa. É mais que um documento, deve ser instituído no conjunto de práticas no dia a dia da empresa.
- Para ser realmente implantado, é preciso que o código de ética e normas de trabalho sejam conhecidos e assimilados por todos os funcionários. Canais de comunicação e divulgação interna são necessários.
- Toda irregularidade na empresa deve passar por um processo de apuração e de solução. É responsabilidade do compliance da empresa fazer essa ação e reajustar;
- Após a implantação de processos deverão ser realizadas ações de acompanhamento e avaliação de resultados. O trabalho do Compliance é contínuo.



6. Dicas para as MPEs em seus processos de governança

Alguns pontos são importantes para pensar uma estratégia de governança na sua empresa. Vamos a eles:

Faça um diagnóstico da sua empresa:

procure fazer uma avaliação da gestão da sua empresa, veja pontos que precisam ser melhorados ou adotados visando ter uma melhor governança de seu negócio. Veja áreas sensíveis e necessidades para aprimorar os processos de gestão realizados pela sua empresa.

Trace um plano com metas:

A partir do diagnóstico realizado, procure construir um plano de adequação do componente governança da sua empresa. Além de ações claras e objetivas, busque traçar metas em um período de tempo para implantação.

Monitore e acompanhe:

Importante monitorar e acompanhar as ações de governança na empresa, visando avaliar se as ações estão sendo realizadas conforme o planejamento traçado. Mudar ou reestruturar ações podem ser necessários a partir do monitoramento da estratégia.



Treine e converse com seus colaboradores:

é muito importante conversar e treinar os funcionários e colaboradores no processo de governança da empresa. Eles precisam estar engajados e entendendo os objetivos e os fins de uma política de governança. A comunicação e a transparência das lideranças são elementos que contribuem muito com qualquer mudança organizacional.

Converse com os seus clientes:

Outra dica que pode ajudar bastante é conversar com os principais clientes da empresa. Se o cliente for uma grande empresa é ainda melhor. Provavelmente já possui uma política de governança que também afeta toda a sua cadeia de fornecimento. Isso pode ajudar sua empresa a entender demandas e considerações importantes para instituir uma política adequada a sua realidade.

A governança é a base de uma agenda ESG:

Se sua empresa almeja ou já instituiu uma agenda ESG, comece ou desenvolva o pilar da governança. A governança é a base para a agenda, pois ela vai sustentar os outros pilares ESG (ambiental e social). Se não houver uma governança dos processos, dificilmente haverá sustentação nos outros pilares.



7. Conclusão

A adoção da governança deve ser empregada por todas as empresas, sendo importante ação empresarial para a redução de danos e riscos de atuação da empresa. A definição de processos de governança gera maior engajamento e confiabilidade da empresa para a sociedade como um todo. Melhorar a gestão e a transparência são fatores de competitividade no mercado, cada vez mais valorizados por clientes e consumidores mais exigentes quanto à postura da empresa em relação aos negócios desenvolvidos pela mesma.

Para uma agenda ESG, a governança é fator crucial de qualidade.

